

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI - Número 1.671

Quinta-feira, 8 de Maio de 1924

PREÇO - 30 CENTAVOS

Redacção, Administração Tipografia  
Calçada do Combro, 384, 2.º Lisboa - PORTUGAL

TELEFONE - 5339-6

Oficinas de impressão - Rua da Atalaia, 111 e 111

## AMNISTIA DOS PRESOS!

Eis o que o país inteiro reclama insistentemente dos poderes públicos

Após as manifestações eloquentes que se produziram em todo o país, no dia 1.º de Maio, das quais A Batalha tem dado nota, depois do operariado português ter, numa formidável exteriorização de vitalidade, patenteado abertamente a vontade de ver em liberdade os presos por questões sociais, podemos afirmar, sem o menor receio de errar, que falamos em nome do povo trabalhador do país inteiro.

Apoiados em milhares e milhares de operários, escudados na aspiração de uma população que produz, que fomenta a riqueza social, cuja vontade deve ser considerada a da nação, vimos apontar o poder legislativo essa reclamação que de Norte a Sul se formula.

E se esse poder legislativo que tantas e tantas medidas tem adotado de manifesto prejizinho para o país, quizer, entretanto, uma vez só que seja, respeitar a vontade do povo, não deve hesitar em tomar resoluções tendentes a, no mais curto prazo, restituir à liberdade os operários que nas encruzias, por delitos sociais, gemem há tanto tempo.

Todos os dias se discutem no parlamento questões que os próprios deputados reputam de somenos importância, todos os dias se desperdiça tempo; quando se aproveitará um pouco desse tempo procurando a reclamação do proletariado que deseja viver livres os operários ora privados da liberdade.

Há famílias inteiras, dezenas de pessoas, mães sofredoras, companheiras, namoradas que guardam no coração a esperança dum grande dia - o dia da libertação dos seus entes queridos.

Mas enquanto esse dia não chega, enquanto as grades agressivas das cadeias não se abrem num momento de justiça, quantas lágrimas, quanta dor dilaceram as almas e os corações!

O homem é o animal mais cruel,

## PELO PÃO PESADO!

A U. S. O. assumiu ontem uma atitude desassombrada

Todos os delegados operários, à exceção dos da classe dos manipuladores de pão, aprovaram a moção que ontem publicámos

Como é natural, a abolição da pesa do pão, tem causado entre a classe operária profunda indignação. Entendemos que os manipuladores de pão devem lutar por todas as formas e com a máxima energia por melhorar as suas condições materiais de vida, mas entendemos também que essa luta deve revestir-se dum autoridade moral que dignifique o proletariado e o distinguir da moralidade e ausência de escrupulos que caracteriza as classes abastadas. A moral deve ser a primeira força do povo.

A pasagem do pão é uma garantia do consumidor, é uma defesa que os manipuladores de pão em vez de tentarem arrancar-lhe, antes a devem reforçar. Se os manipuladores são roubados pelos industriais que lhes fornecem o pão e o pão com a maioridade, a atitude moral não é excluir com a pasagem que melhores garantias dará à esse roubo, mas obrigar a vender-lhes o pão com a pão certo para por sua vez, eis o pão certo o revenderem ao público.

Andou bem a comissão administrativa de U. S. O. em chamar para o caso a atenção do operariado de Lisboa.

Assim, ontem, em continuação dos trabalhos da sessão anterior, reuniu o conselho de delegados para se ocupar das reclamações dos manipuladores de pão no que respeita à aludida abolição das balanças.

Estiveram presentes os sindicatos dos Calçeiros, União Têxtil, Corticeiros de Belém, Inscritos Marítimos, Construção Civil, Litúrgicos, Refinadores de Açúcar, Metalúrgicos, Manufactores de Calçado, Compositores, Tanoeiros, Empregados do Escritório, Alfaiates, Barbeiros, Pessoal do Tráfego, Condutores de Carruças, Impressores Tipográficos, Encadernadores e Manipuladores de pão.

Feita a chamada e expostos os fins da reunião, foi posto à discussão a moção da Comissão Administrativa que ontem foi publicada, falando só com os vários delegados que protestavam contra o facto do pão ser vendido à porta com falta de peso e nas balanças, em massa húmida, para, por

## TREMEL! TREMEL!

Como o sr. Sá da Costa combate os assabarcadores

O sr. Sá da Costa, comissário geral dos Abastecimentos botou ontem no Diário de Notícias um manifesto ao país, no qual se apela para o patriotismo dos produtores (os que detêm a terra sem a cultivarem) a fim de se solucionar a crise das subsistências.

Documento que mal poeira lance nos olhos do povo não consegue e, correndo o risco de sermos apodados pelo sr. Sá da Costa de vendido saos assabarcadores, vamos rir um pouco das soluções apresentadas.

Além do apelo aos produtores (que vivem de que os outros produzem) recomenda o luminar das subsistências, o fiscal da nossa fome, mais trabalho, muito trabalho. Não é dos produtores (pessoas que nada fazem) que o sr. Sá da Costa exige mais trabalho - é dos trabalhadores. Entende aquela altofuncionário que é necessário que os operários produzam fora das horas legais - certamente para os produtores se entregarem à fatigante tarefa de assabarcarem a produção.

Este zelo do sr. comissário, do qual desde a Moagem aos negociantes de açúcar trouçam livremente, faz-nos sorrir.

E, a propósito, para reforçarmos

com factos a boa vontade do sr. Sá da Costa vamos informar aqui os nossos leitores que há dias alguns fiscais dos Abastecimentos, cumpridores dos seus deveres, apreenderam à Companhia Mercantil Internacional um número importante de sacas de açúcar impróprio para consumo - e o sr. comissário, saltando sobre o bom-senso e a lei, mandou anular a apreensão. Outro tanto aconteceu numa fábrica de Santa Iria.

Tudo isto, é claro, no nobre intuito de acudir à falta de subsistências e de combater os falsificadores e assabarcadores da produção.

Considerando que entre os problemas pedagógicos ultimamente e universalmente ventilados, se destaca, sobremaneira interessante, o problema da "Escola Unica";

Considerando que da resolução de tantos momentos questão, só benefícios podem advir para o triunfo das ideias pacifistas e da Solidariedade Humana;

## O Congresso Feminino e de Educação

Prosseguiram ontem os seus trabalhos

sancionada a aspiração da «Escola Unica»  
apresentada uma tese propondo  
a abolição da prostituição

Prosseguiram ontem os trabalhos do Congresso Feminino. A sessão de ontem presidiu o dr. sr. Abrantes Ferrão, secretariando D. Angélica Pôrto e D. Rosa Pereira.

O dr. sr. Abrantes Ferrão, num breve discurso, manifestou a sua simpatia pelo facto das mulheres reunidas em Congresso pugnarem, com desassombro e lógica, pelos seus direitos.

Incita-as a prosseguir na luta pelos seus direitos, luta que considera nobre pelos seus objectivos e corajosa pelas dificuldades com que terá de contar.

O homem é um egoísta e um tirano só dificilmente poderá ser apeado do seu pedestal de histórico e absurdo predominio.

Apresentou, em tempos, no parlamento, um projecto de lei sobre o regime dos bens da mulher dentro do matrimónio, que nem sequer conseguiu ser discutida. Reconhece que a sua proposta não é isenta de defeitos, como muito bem o fez notar D. Aurora de Castro Gouveia, que naquele Congresso apresentou uma tese sobre o assunto.

Espera que do Congresso Feminista e da propaganda feminista resultem a corrente de opinião que imponha ao parlamento a votação daquela medida e contribua para que a mulher conquiste o lugar a que na vida tem direito.

E' lido em seguida o expediente que consta de telegramas e ofícios do sr. Teixeira Gomes, Elvira Serrão e Universidade Livre, satisfeitos o Congresso.

D. Deolinda Lopes Vieira, como delegada da Associação dos Professores de Portugal, apresenta a seguinte moção:

Considerando que entre os problemas pedagógicos ultimamente e universalmente ventilados, se destaca, sobremaneira interessante, o problema da "Escola Unica";

Considerando que da resolução de tantos momentos questão, só benefícios podem advir para o triunfo das ideias pacifistas e da Solidariedade Humana;

## A Voz do Operário

De como a actual direcção tem ludibriado os sócios auxiliares e de que maneira se encobrem erros graves de administração

## Como se agita o espantalho bolxevista

A carestia da vida, a desvalorização da moeda, a subida do câmbio e todos os factores de ordem económica que afectam a situação dos trabalhadores, igualmente atingem, como é natural, os empregados da "Voz". E como a fome também os espicaçá, recorrem ao aumento de vencimentos. E' às direcções, que têm o encargo de administrar a Sociedade, a quem se dirigem as reclamações do pessoal.

Porém estas só têm como único recurso para satisfação dessas reclamações o aumento das cotizações, a receita que cobre todas as despesas da Sociedade. Mas, para esta solução, as direcções têm que contar com a aquisição dos sócios auxiliares, porque constituindo estes a quasi totalidade da população associativa, qualquer oposição que se esboçasse por parte destes traria sérios embarracos à gerência da Sociedade.

Acossados pelas necessidades do pessoal e receosos que se lhes escape das mãos o domínio que exercem na Sociedade, acercam-se dos sócios auxiliares com o tom mais seráfico, manifestando-lhes a razão que lhes assiste na comédia do voto livre. Nessas ocasiões todos são unâmines em reconhecer-lhes a justiça, prometendo-lhes trazer às assembleias o projecto de reforma de estatutos. Como precisam de dinheiro, não receiam o bolxevismo.

Os sócios auxiliares, que sempre têm andado de boa fé, acreditam na aparente sinceridade dos sócios efectivos, e, para não criarem dificuldades às gerências da Sociedade perante os empregados, aceitam sempre os aumentos pedidos, com a condição expressa de fazerem parte das comissões que tratam dos aumentos para evitarem favoritismos, que possam criar situações difíceis de ordem moral. A necessidade obriga-as direcções a reconhecer aos sócios auxiliares o direito de fiscalização na distribuição das receitas.

Para a efectivação dos últimos aumentos, regressa-se ao status quo ante, e nunca mais se fala na justiça dos sócios auxiliares.

Acresce-se também a greve dos trabalhadores de transportes, pela crise que está provocando nas restantes classes, resolvendo-se reunir amanhã o Conselho, para se ocupar do assunto.

## Tribunal de Arbitros Avindores

Não tendo reunido ontem, por falta de número, os vogais que compõem a pauta operária deste tribunal, novamente se convidam as mesmas a reunir-se hoje, pelas 21 horas, no gabinete da U. S. O., a fim de se ocuparem do funcionamento do referido tribunal, que bastante prejuízo está causando a quem

no mesmo tem processos pendentes.

## Uma greve heroica!

LONDRES, 7. - De Buenos-Ayres comunicam que se deram combates nas ruas entre a polícia e os grevistas, que se defendiam por detrás de barreiras puxadas por elos levantadas. E' considerável o número de perdas.

A polícia prendeu mais de 100 anarquistas e tem intenção de prender todos os chefes da União do Trabalho. - (L.).

Gouveia e Arnaldo Brazão que se insurgem contra o envio de degredados para Angola.

E' proposto pelo último orador que a tese seja enviada ao Congresso Colonial que se está efectuando. E' aprovado.

A última tese que foi discutida intitula-se "Abolicionismo" e é da autoria do sr. Arnaldo Brazão. Tem as seguintes conclusões:

1.º O Estado não reconhece a prostituição como modo de vida, constitui os males por ela produzidos e procura os seus remédios,

2.º A prostituição não é um delito;

3.º Os regulamentos da prostituição ou contra a mulher, por incisões, por morais, por degradantes e por um rudimentar princípio de equidade, devem ser abolidos;

4.º Como medida de profilaxia social, deve procurar-se: a) desenvolver e aperfeiçoar a assistência médica gratuita aos doentes venéreos, devendo suprimir-se os hospitais especiais para tratamento destes doentes;

b) vulgarizar os conhecimentos de higiene individual, as medidas preventivas e os males causados pelas doenças venéreas por meio de palestras populares, folhetos e outros impressos, gravuras, animatrógrados, museus, etc., etc.

D. Maria O'Neill preconiza na sua tese, várias e diversas coisas entre elas a de que os pobres devem acelerar os fatos que se lhe dão.

Quando se vestirem os pobres deve recomendar-se-lhes ação e limpeza e entregar-lhe um cartão que afirme que o fato foi donativo e nela se peça que se lhe não negue esmola. Entende também a relatora que deve ser castigada com prisão a mulher que explore os filhos.

A tese do sr. Larcher não passa dum projeto de lei, que teria cabimento no parlamento e não no congresso apesar de a este ter sido apresentado. Nada tem de ver com a mulher nas suas aspirações feministas. Como em vez de discutir a extinção da mendicidade do capitão Jorge das Larcher.

D. Maria O'Neill preconiza na sua tese, várias e diversas coisas entre elas a de que os pobres devem acelerar os fatos que se lhe dão.

Falam ainda, defendendo a tese, os sr. Tito Larcher, D. Albertina Gamboa, D. Adelaida Cabete.

Lê-se a tese "Escolas ao ar livre", de D. Regina do Carmo.

O sr. Reis Azevedo que é um orador que discute todos os assuntos e que por falta de espaço, nenhum jornal, incluindo este, não tem reproduzido os seus discursos afirma que não há "crianças infantis" e propõe que ao título da tese seja acrescida a palavra "infantis", a seguir à palavra "escolas". Fim o bom humor que este orador despiu.

D. Deolinda Lopes Vieira replica, com a concordância geral, não ter a emenda aprovada por ser deprecável para freguesias, as comissões que os socorrem também por freguesias.

É aprovada por proposta do sr. Domingos Lázaro Amaral, insuado veemente contra as duas teses. Declara que a pobreza, não deve ser regularizada e cadastrada, pois que ela não deve existir, como condição de vida humana. Considera a existência de seres necessitados, passando pelas ruas as suas horríveis taras e trágicas misérias, desumanas e anti-sociais. Protesta contra a criação dum cartão que identifique a esmola recebida. A esmola não deve perdurar por ser deprecável para quem a dá como para quem a recebe.

E' deprecável que numa sociedade que se diz civilizada e de bons costumes, se institua a miséria pública e a criação dum catarata para a minoria. Termina apresentando uma moção, pro-

posta de que se avivem pelas intrínsecas esmolas das colónias e suas vantagens, de D. Domingos Lázaro Amaral propõe a substituição do Depósito Geral de Degredados de Loanda por colónias agrícolas disseminadas por vários pontos e evitar o indígena ao seu contágio.

Nesta tese propõe-se também a formação imediata de missões laicas.

Falam sobre a tese os drs. srs. Jaime

Gouveia e Arnaldo Brazão que se insurgem contra o envio de degredados para Angola.

O sr. Reis Azevedo que é um orador que discute todos os assuntos e que por falta de espaço, nenhum jornal, incluindo este, não tem reproduzido os seus discursos afirma que não há "crianças infantis" e propõe que ao título da tese seja acrescida a palavra "infantis", a seguir à palavra "escolas". Fim o bom humor que este orador despiu.

Enfrentando a greve vai-se alastrando a todo o país, sendo consoladora a maneira como em todas as localidades, foi acatada a resolução da Federação, resolução extrema é certo, mas a isso foi impelida pelos industriais em virtude da maneira como responderam à reclamação justa de aumento de salário.

Antes, porém, todos os sindicatos, pelas suas assembleias gerais, haviam deplorado avaria de missões laicas.

Falam sobre a tese os drs. srs. Jaime

Gouveia e Arnaldo Brazão que se insurgem contra o envio de degredados para Angola.

A greve mantém-se com grande entusiasmo e sem defecções. Reúne hoje a classe às 18,30 horas.

Azaruja

AZARUJA, 5. - A classe corticeira desta localidade aderiu na sua máxima força à greve em que estão empinhados todos os corticeiros do país. Foi deliberado acatar todas as resoluções da Federação ou do Sindicato de Evora, no qual estão





## Conselho Técnico da Construção Civil

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos que digam respeito à sua indústria, tais como: edificações, reparações, limpezas, construção de fornos em todos os gêneros, jazigos em todos os estilos, fogões de sala, xadres, frentes para estabelecimentos e todos os trabalhos em cantarias e marmores de todas as proveniências.

Telefone, C. 5339

Escritório: Calçada do Combro, 38-A, 2.º

## A Mobiladora da Graça

Mascarenhas, Oliveira &amp; Filipe, L. da

Móveis completas em todos os gêneros

Cadeiras e estofos

Tapetes e carpetes

VENDAS A PRESTAÇÕES

Compra e vende móveis novos e usados

115—Largo da Graça, 115-A

COLLARES  
BURJACAS

Telefone C. 4356

## MÁRIO RIBEIRO FIRMO

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tubos de grés e de barro, cimentos, ladrilhos, azulejos e artigos sanitários

Escritório e Estância

Depósitos

Travessa Moinho Vento, F (à Lapa)

NOVA OURIVESARIA  
DA GUIA

E quem vende o calçado mais barato, mais elegante e mais resistente

Intendente-Lisboa

## IBÉRIA

Livraria e papelaria

Colossal sortimento

em postais ilustrados

Rua do Carmo, 43 — LISBOA

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. E' a ignorância. Como aniquilá-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre o refletindo no que se lê.

Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância, daí a necessidade de saber mais.

E assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

## A NACIONAL

FÁBRICA DE MALAS, CARTEIRAS E PELARIA.

DE CASSIANO, TEIXEIRA &amp; VEIGA, L. da

## REPARAÇÕES

Carteiras, Malas, Bolsas, Pastas em cabedal, seda, veludo, etc.

Monogramas e Aplicações em ouro e prata

Confeções de peles

Tinturaria em todos os cores e limpeza de toda a qualidade de tecidos,

roupas, peles, boas, plâmeras, cabedais, calçado, luvas, feltros, etc.

## VENDA E REVENDA

Meias de seda e fio de escócia, peúgas para homem em seda,

algodão e fio de escócia por preços resumidos

RUA DA PALMA, 34, 1.º — LISBOA

Telefone N. 3624

## TOSSE CONVULSA

Heronal-Arrobe

O medicamento mais energético para combater a tosse convulsa.

Composição Vegetal. Nenhum perigo

Preparação exclusiva da

## Farmácia Branquinho

Rua dos Sapadores, 87 e 89 — LISBOA

UNIÃO COMERCIAL DE DRUGAS, Rua Augusta, 180,

BORGES MARQUES &amp; C. Ltda., Rua do Arco do Bandeira, 159, 3.º.

MÓVEIS  
GRANDE SORTEIO

2.050\$00

Casa de jantar com 15 peças, espelhos biscaute e vitraux.

3.200\$00

Quarto de casal com 8 peças e espelhos biscaute.

700\$00

Sala de visitas com 10 peças, forrada de veludo.

1.800\$00

Casa de jantar com 15 peças, estilo inglês.

4.500\$00

Quarto de casal, polido, com espelhos ovais.

Muitas mais mobiliárias para

todos os preços no

SALÃO DE ARTE

Antônio Wanzeler

30, Rua do Norte, 30 (ao Camões)

31 E' o número da portaria da Nova Ourivesaria de Peixoto, Maia & Pinheiro, L. da, rua de São Paulo, (junto ao arco). Ouro, prata, joias, moedas de ouro e dentaduras velhas. Não vendam sem consultar os nossos preços. Vendemos por preços limitados em novo e 2.º mão, joias, objectos de ouro e prata. Sucursal, rua de São Paulo, 114. Telefone 1322 C.

MOVEIS  
Preços resumidos

4—Móveis—4

5.960\$000

Quarto de cama para casal, Casa de jantar e sala de visitas forrada em veludo.

3—Móveis—3

18.000\$00

Quarto de cama para casal, Casa de jantar, e sala de visitas forrada em veludo, tudo com espelhos biscaute, 38 peças.

1.780\$00

Casa de jantar, 10 peças.

2.380\$00

Quarto de cama para casal, Grande stock, e variedade em móveis e desenravellados.

Agradece a quem tiver a amabilidade de vir visitar este novo estabelecimento, que mais barato vende

Armando Santos

Rua das Gáveas, 29 a 33 (ao Camões)

1.000.000\$00

Já está à venda na antiga casa D. Gouveia &amp; Silva sucessor Manuel Alves da Silva Neves. Preço por bilhete 310\$00. Para a lotaria de 18 de Junho, Lotaria de Santo Antônio, Rua da Assunção, 84 e 86, (próximo à Rua do Ouro).

1.000.000\$00

O sabonete

é o melhor sabonete de toilette

O mais perfumado — O mais higiênico — O de maior duração

Peçam-no em todas as drogarias e perfumarias.

Depósito geral só por atacado

## JACOBUS

As anilinas

para tingir em casa são as melhores

do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogarias

Sociedade de Produtos Químicos, L. da

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

As anilinas

JACOBUS

para tingir em casa são as melhores

do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogarias

Sociedade de Produtos Químicos, L. da

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

As anilinas

JACOBUS

para tingir em casa são as melhores

do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogarias

Sociedade de Produtos Químicos, L. da

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

As anilinas

JACOBUS

para tingir em casa são as melhores

do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogarias

Sociedade de Produtos Químicos, L. da

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

As anilinas

JACOBUS

para tingir em casa são as melhores

do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogarias

Sociedade de Produtos Químicos, L. da

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

As anilinas

JACOBUS

para tingir em casa são as melhores

do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogarias

Sociedade de Produtos Químicos, L. da

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

As anilinas

JACOBUS

para tingir em casa são as melhores

do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogarias

Sociedade de Produtos Químicos, L. da

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

As anilinas

JACOBUS

para tingir em casa são as melhores

do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogarias

Sociedade de Produtos Químicos, L. da

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

As anilinas

JACOBUS

para tingir em casa são as melhores

do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogarias

Sociedade de Produtos Químicos, L. da

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

As anilinas

JACOBUS

para tingir em casa são as melhores

do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogarias

Sociedade de Produtos Químicos, L. da

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

As anilinas

JACOBUS

para tingir em casa são as melhores

do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogarias

Sociedade de Produtos Químicos, L. da

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

As anilinas

JACOBUS

para tingir em casa são as melhores

do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogarias

Sociedade de Produtos Químicos, L. da

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

As anilinas

JACOBUS

para tingir em casa são as melhores&lt;/div